



08 de setembro – O dízimo e a gratidão

**“De tudo o que me deres,
certamente te darei o dízimo” (Gn 28,22).**

O dízimo é antes de tudo gratidão. Cada dom, cada talento, cada respiração é graça recebida de Deus. Nada nos pertence definitivamente, tudo é dom. Por isso, a melhor forma de responder é agradecer. O cristão agradece não apenas com palavras, mas também com gestos concretos de amor e partilha.

A gratidão abre o coração à generosidade. Jacó, após uma experiência profunda com Deus, prometeu: “De tudo o que me deres, certamente te darei o dízimo” (Gn 28,22).

Ele reconhece que a vida é graça e responde devolvendo. O mesmo deve acontecer conosco. O dízimo é nossa resposta ao amor de Deus que primeiro nos amou (1Jo 4,19).



O Papa Francisco insiste que o cristão deve cultivar a espiritualidade da gratidão. Tudo o que temos é presente de Deus, e a melhor maneira de agradecer é colocar nossos dons a serviço dos irmãos. O dízimo, nesse sentido, é gesto de ação de graças: reconhecimento, agradeço e devolvo. Muitas vezes pedimos bênçãos a Deus, mas esquecemos de agradecer. O dízimo nos educa a viver na lógica da gratidão permanente.

Cada oferta devolvida é um “obrigado, Senhor” pela vida, pela fé, pela família, pela comunidade. A gratidão nos impede de cair no egoísmo e abre o coração para a generosidade.

Ser dizimista é viver a Eucaristia em sua plenitude, pois a própria palavra significa “ação de graças”. Quem vive a gratidão sabe que dar é melhor do que receber (At 20,35).

Oração:

**Senhor, ensina-me a viver agradecido.
Que meu dízimo seja sempre expressão de
gratidão por tudo o que recebo de Ti. Amém.**